



17th St. & Constitution Avenue N.W.
Washington, D.C. 20006
Estados Unidos de América

**COMISIÓN INTERAMERICANA PARA EL
CONTROL DEL ABUSO DE DROGAS**

CICAD

Organización de los Estados Americanos

T. 202.458.3000
www.oas.org

Secretaría de Seguridad Multidimensional

QUINQUAGÉSIMO PRIMEIRO PERÍODO ORDINÁRIO DE SESSÕES
De 9 a 11 de maio de 2012
Washington, D.C.

OEA/Ser.L/XIV.2.51
CICAD/doc.1937/12 rev.3
10 May 2012
Original: Español

**RELATÓRIO ANUAL DA
COMISSÃO INTERAMERICANA PARA O CONTROLE DO ABUSO DE DROGAS (CICAD)
À ASSEMBLEIA GERAL DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS
EM SEU QUADRAGÉSIMO SEGUNDO PERÍODO ORDINÁRIO DE SESSÕES**



17th St. & Constitution Avenue N.W.
Washington, D.C. 20006
Estados Unidos de América

COMISSION INTERAMERICANA PARA EL
CONTROL DEL ABUSO DE DROGAS

CICAD

Organización de los Estados Americanos

T. 202.458.3000
www.oas.org

Secretaría de Seguridad Multidimensional

RELATÓRIO ANUAL DA COMISSÃO INTERAMERICANA PARA O CONTROLE DO ABUSO DE DROGAS (CICAD) À ASSEMBLEIA GERAL DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS EM SEU QUADRAGÉSIMO SEGUNDO PERÍODO ORDINÁRIO DE SESSÕES

ÍNDICE

	Página
<u>Resumo Executivo</u>	3
<u>Capítulo I: Períodos Ordinários de Sessões</u>	4
A. 49º Período Ordinário	4
B. 50º Período Ordinário	5
<u>Capítulo II: 25º Aniversário da CICAD e o Plano de Ação</u>	5
<u>Capítulo III: Ações da CICAD para a Implementação da Estratégia Hemisférica sobre Drogas</u>	6
A. Mecanismo de Avaliação Multilateral (MEM)	6
B. Fortalecimento Institucional	7
C. Observatório Interamericano de Drogas (OID)	11
D. Redução da Demanda	12
E. Redução da Oferta e Medidas de Controle	15
F. Controle da Lavagem de Dinheiro	17
<u>Capítulo IV: Considerações Financeiras e Orçamentárias</u>	19

**RELATÓRIO ANUAL DA COMISSÃO INTERAMERICANA PARA
O CONTROLE DO ABUSO DE DROGAS (CICAD) À ASSEMBLEIA GERAL DA
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS
EM SEU QUADRAGÉSIMO SEGUNDO PERÍODO ORDINÁRIO DE SESSÕES**

I. A Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas (CICAD) apresenta seu Relatório Anual ao Quadragésimo Segundo Período Ordinário de Sessões da Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), em conformidade com o disposto nos Artigos 54 (f) e 91 (f) da Carta da OEA. O relatório é organizado de acordo com os capítulos da *Estratégia Hemisférica sobre Drogas*, aprovada em 2010.

Resumo Executivo

- O ano de 2011, em que se comemorou o vigésimo quinto aniversário da Comissão, foi caracterizado por um avanço significativo no processo de atualização e renovação dos principais instrumentos de referência, com a aprovação do Plano de Ação Hemisférico sobre Drogas 2011-2015, instrumento para apoiar a implementação da Estratégia Hemisférica sobre Drogas (2010). Com a adoção da Estratégia e do Plano de Ação foram estabelecidos os objetivos nas áreas de fortalecimento institucional, redução da Demanda, redução da oferta, medidas de controle e cooperação internacional. Também houve uma multiplicação de esforços devido à sinergia criada pelo trabalho da Comissão com outras entidades ou organizações com metas e objetivos parecidos.

- O Plano de Ação Hemisférico sobre Drogas 2011-2015 da nova Estratégia Hemisférica sobre Drogas, de 2010, foi aprovado em três reuniões lideradas pelo México e através de uma plataforma virtual.

- Durante o ano de 2011, o Mecanismo de Avaliação Multilateral (MEM) iniciou a fase de seguimento da Quinta Rodada de Avaliação 2007-2009. No mesmo ano foi preparado o Relatório Hemisférico do Progresso do Controle de Drogas correspondente à Quinta Rodada de Avaliação. Esse relatório representa uma análise do progresso coletivo dos Estados Membros da CICAD ao enfrentar o problema mundial das drogas a partir de uma perspectiva hemisférica. O relatório foi aprovado pela Comissão em maio de 2011 e remetido à consideração da Assembleia Geral da OEA em junho do mesmo ano.

A. Quanto à área de fortalecimento institucional, e com o apoio da Secretaria Executiva da CICAD (SE/CICAD), houve um avanço no desenvolvimento de diagnósticos situacionais, estratégias nacionais sobre drogas e criação de projetos de sistemas de monitoramento e avaliação das políticas nacionais sobre drogas; compilação e publicação dos ordenamentos jurídicos sobre drogas de todos os Estados Membros da CICAD; assistência na descentralização e abordagem, a partir da perspectiva local das políticas sobre consumo de drogas e o desenvolvimento de novos programas que permitam uma visão integral do problema das drogas, como a integração social e os Tribunais de Tratamento de Drogas (TTD) para infratores da lei de consumidores de drogas.

F. Em 2011, com o apoio do Observatório Interamericano sobre Drogas (OID) DA SE/CICAD, foi concluído o “Relatório sobre o Uso de Drogas nas Américas”, tanto em espanhol como em inglês; além disso, foram intensificadas as atividades na América Latina e no Caribe, tanto no desenvolvimento de sistemas de informação como na realização de estudos específicos. Paralelamente, em conjunto com o Escritório das Nações Unidas contra as Drogas e o Crime (UNODC), tiveram início as atividades do programa SMART sobre drogas sintéticas e foram publicados os relatórios sobre o estudo da relação entre as drogas e o crime.

7. Com o apoio da Sessão de Redução da Demanda da SE/CICAD, em 2011, o Programa de Capacitação e Certificação para a Prevenção, Tratamento e Reabilitação de Drogas (PROCCER) avançou em vários países da América Central, mais México e Caribe, e em programas com universidades, mediante a implementação de ações integradas no Peru, Nicarágua, El Salvador e Paraguai. No Canadá, foi realizada a sexta rodada do Programa Internacional sobre o Fortalecimento das Capacidades de Pesquisa para Profissionais de Saúde da América Latina e do Caribe. Também foram realizadas atividades importantes em matéria de avaliação de programas de prevenção e em atenção primária aos usuários de drogas. A sessão prestou serviços de secretaria técnica ao Grupo de Peritos sobre Redução da Demanda, reunido em Washington, DC.

8. Durante o ano de 2011, e com o apoio da Sessão de Redução da Oferta da SE/CICAD, continuou a implementação do programa de desenvolvimento das capacidades dos Estados Membros mediante iniciativas de capacitação, cobrindo uma ampla gama de áreas relacionadas com o controle de drogas. Também foram prestados serviços de secretaria técnica aos Grupos de Peritos sobre Narcotráfico Marítimo e de Substâncias Químicas e Produtos Farmacêuticos, reunidos na República Dominicana, Equador e Peru, respectivamente.

9. Na área de Controle da Lavagem de Dinheiro, e com o apoio da Unidade AntiLavagem de Dinheiro da SE/CICAD, durante 2011 foram realizadas várias atividades de treinamento e assistência técnica. A SE/CICAD organizou seminários e *workshops* em vários países da América Latina e do Caribe, durante os quais foram capacitados juízes, Demandadores, Demandadores públicos, policiais, analistas financeiros de Unidades de Inteligência e funcionários dos escritórios de administração de bens confiscados. Também continuou a execução do Projeto de Bens Confiscados para a América Latina (BIDAL), passando a incluir El Salvador e República Dominicana, e foi apresentada oficialmente a publicação “Sistemas de Administração de Bens da América Latina e Guia para a Administração de bens confiscados e apreendidos do crime organizado”. A Unidade prestou serviços de secretaria técnica ao Grupo de Peritos e a seus subgrupos temáticos sobre o Controle da Lavagem de Dinheiro, reunido em Caracas, Venezuela.

CAPÍTULO I. PERÍODOS ORDINÁRIOS DE SESSÕES DA COMISSÃO

10. A Comissão realizou seu Quadragésimo Nono Período Ordinário de Sessões em Paramaribo, Suriname, de 4 a 6 de maio, e o Quinquagésimo Período Ordinário de Sessões em Buenos Aires, Argentina, de 2 a 4 de novembro. A presidência da CICAD para o período 2010-2011 esteve a cargo do Suriname, na pessoa do Sr. Chandrikapersad Santokhi, Senador, Membro da Assembleia Nacional da República de Suriname. A vice-presidência foi ocupada pela Argentina, na pessoa do Dr. José Ramón Granero, Secretário de Estado da Secretaria de Programação para a Prevenção da Dependência de Drogas e Combate ao Narcotráfico (SEDRONAR). Durante o Quinquagésimo Período Ordinário de Sessões, a Argentina assumiu a presidência, representada pelo Dr. José Ramón Granero, Secretário da SEDRONAR, com a Costa Rica ocupando a vice-presidência, na pessoa do Dr. Mauricio Boraschi Hernández, vice-ministro da Presidência para Assuntos de Segurança.

A. 49º PERÍODO ORDINÁRIO DE SESSÕES

11. Em Paramaribo, Suriname, a Comissão aprovou o Plano de Ação Hemisférico sobre Drogas 2011-2015, o Relatório Anual da CICAD de 2010 e quatro resoluções para a Assembleia Geral da OEA, realizada em junho, em San Salvador: 1) Plano de Ação Hemisférico sobre Drogas 2011-2015; 2) Observações e recomendações sobre o Relatório Anual; 3) Avanços sobre o processo do Mecanismo de Avaliação Multilateral (MEM) e preparação para a Sexta Rodada; e 4) a adoção do modelo de legislação sobre navios submersíveis e semi-submersíveis com autopropulsão. Também foi aprovado o Relatório

Hemisférico do MEM sobre o Progresso do Controle de Drogas 2007-2009, após sua revisão por um grupo de trabalho. A Comissão aprovou o relatório sobre integração social e drogas, apresentado à Comissão pela Secretaria Executiva.

12.O Plenário se concentrou nas seguintes áreas: surgimento de novas tendências, a nível regional, sobre o consumo de drogas; a prevalência cada vez maior de drogas sintéticas (estimulantes do tipo anfetaminas); e o uso modificado de substâncias tradicionais (cocaína fumada), gerando amplas discussões.

B. 50º PERÍODO ORDINÁRIO DE SESSÕES

13.Em Buenos Aires, Argentina, a Comissão passou em revista a evolução da CICAD durante seus 25 anos de existência, examinou os avanços e novos desafios, bem como os aspectos a serem fortalecidos. Também foram discutidas opções para apoiar os Estados Membros em seus esforços para implementar o Plano de Ação da Estratégia Hemisférica sobre Drogas. Uma das áreas de interesse foi como o MEM deve ser fortalecido a fim de servir de guia para a implementação do Plano de Ação. Foi aprovada uma Resolução convocando o Grupo de Trabalho Intergovernamental (GTI) a iniciar os trabalhos preparatórios da Sexta Rodada de Avaliação. O plenário também ouviu e aprovou os relatórios de trabalho dos quatro Grupos de Peritos e a Reunião Bienal dos Observatórios de Drogas do Caribe. Os Estados Membros manifestaram no plenário a importância da revisão dos trabalhos da CICAD, visando o fortalecimento futuro da Comissão.

14.Além disso, convém destacar que, durante a sessão plenária, foi apresentado o programa de Tribunais de Tratamento de Drogas, envolvendo vários países, e o programa de capacitação e certificação da CICAD para a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias e a violência no Caribe.

CAPÍTULO II. 25º ANIVERSÁRIO DA CICAD E PLANO DE AÇÃO

15. 2011 foi o ano do 25º aniversário de criação DA CICAD e ponto alto de dois anos do processo de discussão da Estratégia Antidrogas no Hemisfério, de 1996, que teve como resultado a nova Estratégia Hemisférica sobre Drogas e seu Plano de Ação 2011-2015, bem como a renovação do consenso e compromisso político dos Estados Membros para enfrentar o problema mundial das drogas.

16.O componente final desse consenso foi a elaboração do Plano de Ação. O México, representado por Juan Gabriel Morales, assumiu a Coordenação Geral do Grupo de Alto Nível para a Elaboração do Plano de Ação Hemisférico sobre Drogas para 2011-2015, e os coordenadores por temas foram: Suriname, na pessoa de Manodj Hindori, para Fortalecimento Institucional; Estados Unidos da América, representado por Daniel Cuzzolino, para Redução da Demanda; Colômbia, com Martha Alarcón, para Redução da Oferta; Argentina, na pessoa de Mariana Souto, para Medidas de Controle; e Venezuela, representada por Manuel González, para Cooperação Internacional. Os coordenadores desenvolveram trabalhos preparatórios através de uma plataforma on-line, criada pela Secretaria Executiva com esse fim.

17.A primeira sessão presencial de redação teve lugar em Washington, DC, de 8 a 11 de novembro de 2010, sendo aprovadas as duas primeiras seções do Plano de Ação. Uma segunda sessão de redação ocorreu em Guadalajara, México, de 20 a 25 de fevereiro, dando lugar à aprovação das três seções restantes do plano. A Comissão aprovou o Plano de Ação, por unanimidade, durante o 49º Período Ordinário de Sessões, realizado em maio em Paramaribo, Suriname. Este foi adotado pela Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos um mês depois.

18.O Plano de Ação 2011-2015 estabelece os objetivos de políticas e ações nas cinco áreas programáticas definidas na Estratégia Hemisférica sobre Drogas e constitui um "guia de referência para a execução de projetos e programas nacionais destinados a aplicar a Estratégia Hemisférica sobre Drogas". O Plano especifica 39 objetivos e 142 ações a serem empreendidos pelos governos a fim de atingir essas metas. Além disso, a Secretaria Executiva recebeu vários mandatos específicos em apoio aos Estados Membros.

CAPÍTULO III. AÇÕES DA CICAD PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA HEMISFÉRICA SOBRE DROGAS

A. MECANISMO DE AVALIAÇÃO MULTILATERAL (MEM)

(Estratégia Hemisférica sobre Drogas 2010, Alinhamentos 8 e 52)

19.O Mecanismo de Avaliação Multilateral (MEM) iniciou a fase de seguimento da Quinta Rodada de Avaliação 2007-2009, produzindo o Relatório Hemisférico sobre a Avaliação do Progresso do Controle de Drogas correspondente às recomendações emitidas durante a Quinta Rodada de Avaliação.

Relatório Hemisférico - Quinta Rodada de Avaliação 2007-2009

20.O Relatório Hemisférico sobre a Avaliação do Progresso do Controle de Drogas, 2007-2009, do MEM aborda o progresso coletivo dos Estados Membros da CICAD para enfrentar o problema das drogas a partir de uma perspectiva regional. O projeto do Relatório Hemisférico para 2007-2009 foi preparado eletronicamente por um grupo formado por Peritos do GEG e a Sessão do MEM, e distribuído aos Representantes Titulares antes da CICAD 49, no Suriname. Um grupo de trabalho liderado pela Colômbia revisou o projeto durante a sessão da CICAD e a Comissão aprovou a versão final. O relatório foi publicado e colocado à disposição das Delegações durante a Assembleia Geral da OEA em San Salvador, em junho de 2011.

Primeira sessão de redação e Plenária do GEG

21.O Grupo de Peritos Governamentais (GEG) realizou sua primeira sessão em Washington, de 26 de setembro a 5 de outubro, para avaliar o progresso realizado pelos países na implementação das 350 recomendações feitas. Durante a sessão de redação, os Peritos se reuniram em grupos de trabalho para preparar projetos de relatórios – estes foram revisados por todos os Peritos do GEG durante uma sessão plenária. Uma vez editados, os projetos de relatório foram enviados aos governos nacionais em novembro para seus comentários e atualização de informações.

Revisão do Processo do MEM para a Sexta Rodada de Avaliação

22.Durante o Quadragésimo Oitavo Período Ordinário de Sessões da CICAD, os representantes titulares encarregaram a Sessão do MEM da Secretaria Executiva da CICAD (SE/CICAD) de trabalhar com um grupo de contato para preparar um projeto de documento com propostas de modificação ao processo do MEM para a Sexta Rodada de Avaliação, a ser apresentado durante o Quadragésimo Nono Período Ordinário de Sessões da CICAD. Também foi decidido que a reunião preparatória do Grupo de Trabalho Intergovernamental (GTI) fosse adiada para depois da aprovação do Plano de Ação 2011-2015.

23.Após uma troca de posições na plataforma on-line, o Grupo de Contato, formado por 15 países, se reuniu em Washington, D.C., em 14 e 15 de abril de 2011, para examinar os elementos específicos do MEM a serem revisados, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de avaliação na próxima rodada. O grupo apresentou suas conclusões durante o Quadragésimo Nono Período Ordinário de Sessões da

CICAD, no Suriname, (maio de 2011). Elas incluíram a necessidade de assegurar o respeito à natureza multilateral e intergovernamental do MEM, a importância do desenvolvimento de metas e indicadores de acordo com a Estratégia Hemisférica sobre Drogas e seu Plano de Ação, e a necessidade de realizar uma análise profunda dos sistemas de avaliação que poderiam ser incorporados ao MEM visando fortalecer o processo de avaliação.

24. Durante o Quadragésimo Nono Período Ordinário de Sessões da CICAD, realizado no Suriname em maio de 2011, os representantes titulares aprovaram a formação de um grupo técnico de trabalho on-line para a revisão do processo do MEM. O grupo, coordenado por Argentina e Estados Unidos da América, e contando com a participação de 15 países, cumpriu seu mandato a partir da análise do próprio processo MEM e de outros sistemas de avaliação, a fim de determinar quais elementos desses sistemas poderiam contribuir para o fortalecimento do MEM, tais como os Relatórios de Avaliação Mútua do Grupo de Ação Financeira Internacional (GAFI); o Mecanismo de Seguimento da Implementação da Convenção Interamericana contra a Corrupção (MESISIC); e o Mecanismo para a Revisão da Implementação da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção. O Grupo preparou um relatório (CICAD/doc.1907/11), apresentado durante o Quinquagésimo Período Ordinário de Sessões da CICAD, em Buenos Aires (novembro de 2011).

25. Após revisar e discutir o relatório do Grupo, mencionado no parágrafo anterior, a Comissão aprovou uma Resolução sobre o Processo Preparatório da Sexta Rodada de Avaliação do MEM (CICAD/doc.1932/11), convocando o Grupo de Trabalho Intergovernamental (GTI) a iniciar os preparativos da Sexta Rodada. Também recomendou ao GTI que iniciasse seus trabalhos e consultas através de uma plataforma virtual e convocasse uma sessão presencial durante o primeiro semestre de 2012.

Reuniões e seminários de coordenação do MEM

26. Com o apoio da Sessão do MEM da SE/CICAD, reuniões com funcionários governamentais e instituições pertinentes tiveram lugar em Saint Kitts e Nevis, Peru, El Salvador, Guatemala e Panamá, para apresentar formalmente os relatórios nacionais da Quinta Rodada, prestar informações relevantes sobre o processo do MEM e as recomendações feitas, e incentivar sua participação ativa na fase de implementação das recomendações da Quinta Rodada de Avaliação. Além disso, a Sessão do MEM da SE/CICAD fez uma visita à Guiana para apresentar o relatório nacional e fomentar a participação do país em iniciativas da CICAD.

B. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

(Estratégia Hemisférica sobre Drogas 2010, Alinhamentos 9-13)

Políticas Públicas sobre Drogas; Desenvolvimento e Avaliação

27. A sessão de fortalecimento Institucional da Secretaria Executiva da CICAD (SE/CICAD) fornece assistência técnica a seus Estados Membros para a criação e o fortalecimento de componentes institucionais, políticos e jurídicos que permitam aos países responder ao problema das drogas de forma adequada. A SE/CICAD apóia o desenvolvimento orgânico e profissional das autoridades competentes e das comissões nacionais antidrogas (CNA) e seu pessoal. A sessão também oferece assistência na revisão e atualização do ordenamento jurídico nacional sobre drogas.

28. A SE/CICAD contribuiu com assistência técnica para o desenvolvimento de diagnósticos situacionais, por intermediário da Sessão de Fortalecimento Institucional e do Observatório Interamericano de Drogas em Guiana, Saint Kitts e Nevis e Barbados, visando medir a viabilidade do desenvolvimento e

implementação de Políticas Públicas sobre Drogas. Além disso, como parte do programa piloto para desenvolver ferramentas que permitam aos Estados Membros medir a eficiência e a efetividade de suas iniciativas antidrogas, colaborou com a Guatemala no desenvolvimento de um Sistema de Monitoramento e Avaliação para a Política Nacional contra as Dependências e o Tráfico Ilícito de Drogas.

Legislação de Drogas nas Américas (LEDA)

29.O projeto compilou e publicou os ordenamentos jurídicos de todos os Estados Membros sobre temas relativos ao problema mundial das drogas, seu tráfico e crimes conexos. Esse compêndio está disponível no site da CICAD na Internet (www.cicad.org).

30.Um grupo de trabalho do programa, composto por seis juristas da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Estados Unidos e Espanha, se reuniu em outubro de 2011 para revisar um relatório de direito comparado, desenvolver metodologias para realizar missões *in loco* e pesquisas padronizadas sobre leis de drogas, com o objetivo de colocar à disposição dos Estados Membros ferramentas para atualizar e melhorar os ordenamentos jurídicos em matéria de drogas.

Saúde e Vida nas Américas (SAVIA)

31.O projeto SAVIA oferece assistência à Colômbia, ao Equador, Peru e Uruguai para a descentralização e abordagem, a partir de uma perspectiva local e territorial, das políticas sobre consumo de drogas. O projeto conta com o apoio do governo da Espanha (Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, AECID, e Delegação do Governo para o Plano Nacional sobre Drogas).

32.Para o período 2011-2013, o SAVIA põe ênfase especial na formação de equipes locais para o controle do consumo de drogas e o desenvolvimento de políticas públicas sobre integração social e drogas.

33.Em 2011, o projeto SAVIA desenvolveu as seguintes ações:

- i. Cofinanciamento de 28 projetos locais sobre consumo de drogas no Equador (8), Peru (3) e Uruguai (17). A maioria desses projetos se refere a prevenção escolar, prevenção comunitária, comunicação social, empreendimentos produtivos para jovens, integração social de dependentes e desenvolvimento de alternativas de lazer e tempo livre.
 - ii. Seminário Ibero-americano sobre Integração Social e Políticas Locais de Drogas, para o intercâmbio de boas práticas e experiências entre os governos e a sociedade civil dos países participantes.
 - iii. Visita técnica à Espanha para conhecer o modelo de organização e coordenação territorial estabelecido no Plano Nacional de Drogas espanhol, bem como para conhecer os melhores programas e projetos autônomos e locais sobre a matéria.
 - iv. Aperfeiçoamento da metodologia para diagnósticos da situação de consumo de drogas no âmbito local e publicação de um guia para pesquisadores, em coordenação com o Observatório Interamericano de Drogas (OID).
 - v. Desenvolvimento de um modelo de trabalho sobre integração sociotrabalhista e drogas no âmbito local (em desenvolvimento na Colômbia).
- A. Avaliação dos resultados do apoio a 20 empreendimentos juvenis e a organizações juvenis que trabalham na prevenção do consumo de drogas na Colômbia.

vii. Desenvolvimento da página do projeto na Internet, única especializada em processos de descentralização e de perspectivas territoriais nas políticas de drogas latino-americanas.

34.O projeto teve impacto no desenvolvimento e consolidação de políticas nacionais sobre consumo de drogas na Colômbia, no Equador, Peru e Uruguai. Além disso, as Comissões Nacionais de Drogas dos estados participantes criaram equipes técnicas de coordenação dos processos de descentralização financiados exclusivamente com fundos nacionais – seus governos regionais e locais participaram no desenvolvimento de suas políticas de drogas.

Integração Social

35.Com base na Estratégia Hemisférica sobre Drogas, os Estados Membros aprovaram o plano (*hoja de ruta*) para um maior desenvolvimento do Programa de Reinserção Social, no Quadragésimo Nono Período Ordinário de Sessões da CICAD, realizado em Suriname, em maio de 2011 (ver Relatório Final da CICAD-49/ CICAD/doc.1892/11, página 4), com ênfase nos campos político e técnico.

36.Em cumprimento ao programa, teve início o desenvolvimento de um guia de referência dirigido aos responsáveis das políticas de drogas e aos profissionais e técnicos encarregados de programas sobre consumo de drogas. Este processo considerou uma reunião do Grupo Técnico de Trabalho sobre Integração Social e Drogas em Washington, D.C., de 18 a 22 de julho de 2011, durante a qual foram discutidas as bases e os conteúdos de um guia para a preparação de políticas públicas em matéria de integração social e drogas. O documento inicial será colocado à disposição da CICAD para revisão e discussão.

37.Além disso, foi realizado, em setembro, um seminário ibero-americano sobre o desenvolvimento de políticas locais de integração social. O evento, dirigido a técnicos das comissões nacionais e locais sobre drogas, bem como a representantes da sociedade civil, passou em revista os processos nacionais de desenvolvimento de políticas territoriais sobre consumo de drogas na América Latina e analisou a situação em matéria de políticas sobre integração social e drogas. Também foram revisados os diversos modelos existentes, tanto na América Latina como na Espanha, e foram apresentadas experiências locais em matéria de integração social e drogas na Colômbia, Equador, Uruguai, Argentina, Chile e México.

Tribunais de Tratamento de Drogas nas Américas

38.Com base na Estratégia Hemisférica sobre Drogas, é promovida a busca de alternativas à prisão para os consumidores de drogas infratores da lei. Uma destas opções é fornecer tratamento, sob supervisão judicial, para aqueles que cometeram crimes como resultado de sua dependência de drogas (modalidade conhecida como “Tribunais de Tratamento de Drogas” ou “Cortes de Drogas”). Sob esse tipo de programa são proporcionados serviços de tratamento, reabilitação e inserção social. Existem TTD no Canadá, Chile, Estados Unidos, Jamaica e México.

39.A SE/CICAD ofereceu assistência aos Estados Membros para explorar a viabilidade deste modelo, trabalhando com as comissões nacionais antidrogas, o Poder Judiciário e responsáveis pela área da saúde para responder às necessidades específicas dos Estados Membros que manifestaram interesse no programa.

40.Durante 2010-2011, foram realizados *workshops* e seminários na República Dominicana, Argentina e Costa Rica, onde juizes, Demandadores, advogados de defesa, especialistas na área de tratamento e pessoas responsáveis pela tomada de decisões, discutiram a viabilidade de se aplicar o modelo dos TTD tendo em vista as experiências de outros Estados Membros. Em cada um dos eventos, houve um projeto

de conclusões e os três países decidiram iniciar projetos pilotos de TTD antes do final de 2012. Os *workshops* reuniram a mais de 150 profissionais do poder Executivo, dos setores da saúde e da justiça.

41.Cento e 20 profissionais e especialistas das áreas da saúde e da justiça de Trinidad e Tobago, Bahamas, Jamaica e Suriname participaram de *workshops* liderados pela Associação Canadense de Profissionais dos Tribunais de Tratamento de Drogas (CADTCP) realizados em Montego Bay, Jamaica, e Porto Espanha, Trinidad e Tobago. Os Presidentes dos Tribunais Superiores de Justiça da Jamaica e de Trinidad e Tobago foram fundamentais para a promoção deste modelo em seus respectivos países e contamos com o apoio e a colaboração da Secretaria da CARICOM.

42.Das delegações, a de Trinidad e Tobago e a da Jamaica, que incluíram os Presidentes do Tribunal Superior de Justiça dos dois países, mais uma equipe formada por juízes, Demandadores e representantes das comissões nacionais de drogas, realizaram visitas de intercâmbio; funcionários da SSM e da CICAD, e representantes da Associação de Profissionais de Tribunais de Drogas dos Estados Unidos (NADCP, sigla em inglês) participaram da reunião anual dessa associação, realizada em Washington, DC, em julho de 2011.

43.O Poder Judiciário e a Demandadoria do Chile, bem como o Serviço Nacional para a Prevenção e Reabilitação do Consumo de Drogas e Álcool (SENDA), daquele país, coorganizaram uma visita, juntamente com a SE/CICAD, na qual vários juízes, Demandadores e responsáveis do âmbito político e das comissões nacionais antidrogas da Argentina, Costa Rica, e Panamá, puderam observar como funciona um tribunal de tratamento de drogas em sua fase operacional. Esse intercâmbio coincidiu com o Simpósio Internacional sobre TTD que teve lugar em Santiago naqueles dias, do qual participaram mais de 250 profissionais dessa área de trabalho.

Assistência ao Programa de Cooperação entre América Latina e União Europeia em Matéria de Políticas de Combate às Drogas (COPOLAD)

44.A SE/CICAD participa, como entidade colaboradora, do Programa de Cooperação entre a América Latina e a União Europeia em Matéria de Políticas de Combate às Drogas (COPOLAD), cujo objetivo principal é contribuir para uma maior coerência, equilíbrio e impacto das políticas de combate às drogas na América Latina. Os sócios do COPOLAD na América Latina incluem Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Peru e Uruguai, e entidades colaboradoras da Costa Rica, Equador, México e CICAD.

45.Nesse sentido, a SE/CICAD participou, juntamente com os países membros do projeto, das diversas etapas de planejamento dos componentes que este programa inclui.

C. OBSERVATÓRIO INTERAMERICANO DE DROGAS (OID) (Estratégia Hemisférica sobre Drogas 2010, Alinhamento 12)

46.O Observatório Interamericano de Drogas (OID) da Secretaria Executiva da CICAD (SE/CICAD) tem o mandato de promover e apoiar uma rede hemisférica de informação e pesquisa sobre drogas, com e para os Estados Membros da CICAD.

47.Em 2011, o OID participou, juntamente com o Escritório Das Nações Unidas Contra As Drogas e o Crime (UNODC), Argentina, Chile e Uruguai, de estudos envolvendo a população escolar no âmbito do Sistema Subregional de Informação e Pesquisas sobre Drogas. O Observatório auxiliou ainda a Colômbia na análise e preparação do relatório de seu estudo, também com a população em idade escolar.

48.Em colaboração com o UNODC no Peru, e no âmbito do Sistema Subregional de Informação e Pesquisa sobre Drogas, do qual participam Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Peru e Uruguai, foram apresentadas as publicações “Consumo de Drogas em População Privada da Liberdade e a Relação entre o Crime e as Drogas” e “A Relação entre as Drogas e o Crime em Adolescentes Infratores da Lei” (disponíveis apenas em espanhol).

49.No âmbito do projeto de fortalecimento dos Sistemas de Informação para os Países do Caribe, foram realizados *workshops* em Saint Kitts e Nevis e Barbados. Além disso, houve uma reunião da Rede de Informação de Grenada e foram publicados dois relatórios: “Diagnóstico em Saint Kitts e Nevis” e o “Relatório Anual da Rede de Grenada”.

50.A Reunião Bienal de Observatórios dos países do Caribe teve lugar em setembro de 2011, em Porto Espanha, Trinidad e Tobago. Durante o encontro foi apresentado o Relatório Comparativo sobre Uso de Drogas pela População em Idade Escolar em 12 Países do Caribe.

51.Durante 2011 o OID preparou o relatório “Uso de Drogas nas Américas”, publicação apresentada oficialmente em março de 2012. Também em 2011, profissionais do OID, em colaboração com integrantes da Rede Epidemiológica sobre Drogas na América Latina (REDLA), publicaram cinco artigos em revistas científicas. A maioria deles corresponde à análise secundária de dados provenientes dos estudos realizados com os países, cujos resultados contribuem como uma fonte importante para o desenvolvimento das políticas públicas nessas matérias.

52.Em novembro de 2011, foi realizada a Reunião anual da REDLA com ênfase na situação da pasta base de cocaína (paco, pasta e basuco, entre outros). O OID ofereceu assistência técnica a outras iniciativas da SE/CICAD, como Redução da Demanda e Fortalecimento Institucional. Além disso, o OID colaborou na elaboração do Relatório sobre Segurança do Cidadão das Américas, publicado pela Secretaria de Segurança Multidimensional (SSM).

53.O OID atualizou o Manual Metodológico para o Estudo dos Custos Humanos, Econômicos e Sociais Associados às Drogas. Para isso, contou com a colaboração da Secretaria de Programação para a Prevenção do Vício das Drogas e Combate ao Narcotráfico (SEDRONAR), que designou um funcionário para trabalhar na Sede da SE/CICAD por um período de 10 meses.

Aliança com o Observatório Europeu

54.No âmbito do acordo de cooperação entre a OEA e o Observatório Europeu de Drogas e Toxicomanias (OEDT), assinado em 2000, foi desenvolvido um Seminário sobre Sistemas de Informação na Colômbia. O OEDT participou da Reunião de Observatórios do Caribe, fornecendo assistência técnica para a construção e coordenação de Observatórios Nacionais de Drogas, com base no Manual conjunto realizado pelo OEDT e o OID.

Ações com o Programa Global SMART (Monitoramento de Drogas Sintéticas, Análise, Relatórios e Tendências) - América Latina

55.O UNODC destacou um funcionário na SE/CICAD para executar o programa SMART na América Latina. Em março, teve lugar a primeira reunião de coordenação com países pilotos e, em setembro, a primeira reunião regional.

56.Houve os seguintes avanços no âmbito desse encontro regional: a) foi incluída na agenda dos países da região a necessidade de gerar informações sobre dois Estimulantes do Tipo Anfetaminas (ETA); b) foram

apresentadas várias iniciativas práticas implementadas para o seguimento daquelas drogas, bem como formas de enfrentar a expansão dessas substâncias na região; c) foram apresentados relatórios sobre a situação das drogas sintéticas e substâncias emergentes na Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela; e d) foram obtidos acordos para a transferência de informação sobre drogas sintéticas, a conclusão do questionário anual DAINLAC – cujo objetivo é constituir uma rede de informação sobre o uso de drogas na América Latina – e para a elaboração do relatório anual sobre drogas sintéticas em países de América Latina, que deve ser concluído em 2012.

D. REDUÇÃO DA DEMANDA

(Estratégia Hemisférica sobre Drogas 2010, Alinhamentos 14-26)

57.A CICAD cobre três áreas de redução da Demanda: prevenção do uso e abuso de álcool e outras drogas lícitas e ilícitas; tratamento e reabilitação de consumidores de drogas; e treinamento em prevenção e tratamento do abuso de substâncias.

Capacitação e educação em prevenção e Tratamento do Abuso de Substâncias

58.O Programa de Capacitação e Certificação para a Prevenção, Tratamento e Reabilitação de Drogas (PROCCER) teve os seguintes avanços por país, região e instituições:

- A. No início de 2011, foi publicado o “Manual de Treinadores – Tratamento de pessoas com problemas associados ao consumo de drogas”, que serve de documento base para o treinamento e é adaptável às necessidades específicas de cada país e/ou região. Depois, no final de 2011, foi concluída uma versão revisada do documento, posteriormente traduzida para o inglês para uso pelos países do Caribe.
- B. Foram desenvolvidos três aplicativos de software: (1) um sistema de gestão e seguimento para o treinamento e a certificação de recursos humanos, que permite a supervisão do processo por parte das comissões nacionais de drogas, (2) um sistema de gestão de informações para a vigilância operacional dos planos estratégicos nacionais, e (3) um sistema com histórico de casos clínicos, permitindo aos estabelecimentos de tratamento de drogas que participam do programa fazer um seguimento dos pacientes e manter registros exatos e relevantes de seus tratamentos. Esses aplicativos foram usados em El Salvador, Guatemala e Nicarágua. Costa Rica, México e os Estados Membros do Caribe solicitaram esses aplicativos para seus programas de treinamento e certificação.

59.A Comissão Nacional Antidrogas (CNA), de El Salvador, aprovou, em agosto de 2011, um mecanismo de certificação que inclui os protocolos e regulamentos para a capacitação e certificação. O plano de estudos e o material didático foram desenvolvidos pela SE/CICAD e a *Universidad Centro-americana*. O programa foi avaliado por contratistas independentes – estes concluíram que, embora nem todos os resultados encontrados podem ser atribuídos à intervenção do programa, “há evidências sugerindo que os pacientes participantes do tratamento tiveram um impacto positivo”.

60.Na Costa Rica, a Comissão do Programa de Capacitação e Certificação de Recursos Humanos no Tratamento de Pessoas com Problemas Associados ao Consumo de Drogas (COCERTRAD), integrada pelo Instituto Costarricense sobre Drogas (ICD), o Instituto sobre Alcoolismo e Farmacodependência (IAFA) e representantes de mais de 80 Organizações Não Governamentais, realizou uma análise do arcabouço jurídico interno vigente para a certificação, e desenvolveu a estrutura inicial do plano de estudos para a certificação. A COCERTRAD também avaliou 400 conselheiros e profissionais da área de

tratamento de drogas em todo o país, com o objetivo de determinar seus níveis de instrução, competência e anos de experiência profissional. A *Universidad de Costa Rica* treinou 66 fornecedores de serviços de tratamento no nível básico e 50 fornecedores de serviços no nível intermediário.

61.A Secretaria Executiva da Comissão Contra o Vício e o Tráfico Ilícito de Drogas (SECCATID), da Guatemala, elaborou um plano de trabalho para prosseguir com as atividades do programa de capacitação e certificação. A Secretaria Geral da OEA e a SECCATID assinaram um Memorando de Entendimento para executar as atividades do programa.

62.Na Nicarágua, o Conselho Nacional Contra o Crime Organizado (CNCCO) treinou 73 fornecedores de tratamento e deu apoio ao pessoal de 15 estabelecimentos de tratamento e reabilitação em três cidades. Também foi feita uma avaliação dos participantes do curso de capacitação na cidade de Matagalpa para determinar o nível de compreensão sobre a matéria, antes e depois do tratamento: as provas revelaram que a compreensão aumentou de 50% a 90%, em média. O CNCCO também definiu o marco regulatório para a certificação dentro do ordenamento jurídico vigente, a estratégia de treinamento e os mecanismos de seguimento profissional e certificação, e estabeleceu uma comissão de certificação.

63.Em outubro de 2011, a Secretaria Geral da OEA e o Governo de Honduras assinaram um Memorando de Entendimento para a execução do projeto PROCCER.

64.No México, a Comissão Nacional Contra as Dependências (CONADIC), o Centro Nacional para a Prevenção e Controle das Dependências (CENADIC) e os Conselhos Estaduais Contra as Dependências (CECAs) dos estados de Chihuahua, Baja California, Jalisco, Estado do México, Distrito Federal e Campeche, avançaram na fase piloto para adaptar o programa de treinamento e certificação às necessidades do país. Em Jalisco, foi feita a Primeira Avaliação das necessidades de Tratamento, bem como um inventário de centros de tratamento, de administradores e de conselheiros. Foi concluído e publicado um diagnóstico nacional refletindo as características dos centros de tratamento residencial no país, o que concluiu com as particulares das instituições, seus diretores, conselheiros e pacientes.

65.Os titulares das comissões nacionais de drogas da América Central e México, junto com a Secretaria Executiva da Comissão Centro-americana Permanente para a Erradicação da Produção, Tráfico, Consumo e Uso Ilícitos de Estupefacientes e Substâncias Psicotrópicas e Crimes Conexos (CCP), concordaram com o intercâmbio de conhecimentos mediante a cooperação horizontal, estabelecer normas regionais para a capacitação e certificação, e incluir o componente de prevenção em seus programas.

66.Com base em materiais desenvolvidos pela Secretaria Executiva da CICAD (SE/CICAD) e a Federação Latino-americana de Comunidades Terapêuticas (FLAT), foram treinados, na Colômbia, 300 conselheiros terapêuticos de nível intermediário; também houve um avanço como parte do mecanismo de certificação internacional dessa entidade. Além disso, as federações nacionais deram cursos básicos de capacitação às instituições filiadas, de acordo com o currículo desenvolvido pela FLAT e a SE/CICAD. No final de 2011, a SE/CICAD iniciou um projeto com a Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas (FEBRAT) para abordar o consumo de drogas entre os jovens no Brasil.

67.Em maio de 2011, teve lugar a primeira reunião do programa em Barbados, no Caribe; participaram do evento mais de 45 especialistas e profissionais em prevenção e tratamento dos governos, organizações não governamentais, universidades e o setor privado de Antigua e Barbuda, Bahamas, Barbados, Belize, Bermuda, Dominica, Grenada, Guiana, Haiti, Jamaica, República Dominicana, Saint Kitts e Nevis, Saint Lucia, Saint Vincent e Granadinas, Suriname, e Trinidad e Tobago. Foi criado um Conselho Assessor do Caribe para esta iniciativa, que se reuniu pela primeira vez em Trinidad e Tobago em julho para definir

um Plano de Ação regional e estabelecer grupos de trabalho e atividades para adaptar os componentes do programa PROCCER.

Desenvolvimento Educacional

68.A SE/CICAD promove uma maior conscientização e compreensão do problema das drogas, com a colaboração de universidades, associações profissionais e comissões nacionais de drogas para incorporar este tema nos cursos, especialmente nos campos da enfermagem, medicina, saúde pública, psicologia, assistência social, educação e lei.

69.Foram implementadas ações integradas para introduzir o conteúdo de drogas nos currículos de pré e pós-graduação em todas as áreas acadêmicas das universidades Caetano Heredia, do Peru, Nicarágua-León, Evangélica de El Salvador, e Católica de Assunção, Paraguai.

70.Juntamente com o Centro de Dependências e Saúde Mental (CAMH, Toronto), a SE/CICAD realizou a sexta rodada do Programa Internacional sobre o Fortalecimento das Capacidades de Pesquisa para profissionais de saúde, em junho-agosto 2011. Um grupo de professores universitários da América Latina e do Caribe concluiu o curso de 12 semanas em Toronto e regressaram a seus países para compilar dados a fim de levar a cabo um estudo multicêntrico sobre "O Papel do Entretenimento, a Espiritualidade e as Relações Familiares na Moderação da Relação entre a Resistência Estudantil às Influências de Companheiros e o Consumo de Drogas".

Avaliação de programas

71.Em maio de 2011, e com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), a SE/CICAD realizou um *workshop* sobre Avaliação de Programas de Prevenção em Antigua, Guatemala. Os governos da Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Equador, México, Guatemala e República Dominicana, bem como organizações sem fins lucrativos integrantes da Rede Ibero-americana de ONGs sobre Dependência de Drogas (RIOD), participaram da análise da situação da avaliação de programas de prevenção nos países participantes e treinaram as pessoas encarregadas de formular políticas e partes interessadas sobre a importância do estabelecimento de mecanismos de avaliação de programas.

72.Estão sendo realizadas avaliações do programa *Lion Quest*, promovido pela Secretaria Executiva com a Fundação Internacional do *Lions Club*, no Peru e Paraguai.

Tratamento, recuperação e reinserção social

73.Em setembro de 2011, com a colaboração da Organização Pan-americana da Saúde (OPAS), da AECID, da Espanha, e do Ministério da Saúde, Política Social e Igualdade (MSPS) da Guatemala, teve lugar o "Seminário de capacitação para a detecção e remissão, pelos serviços de atenção primária da saúde, dos problemas relacionados com o consumo de álcool e outras drogas", em Antigua, Guatemala. Participantes do Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, México, Peru, República Dominicana, Uruguai e organizações internacionais, trabalharam na definição de alinhamentos para os serviços de atenção primária da saúde em comunidades e métodos para a detecção antecipada e remissão de pessoas dependentes de drogas.

Grupo de Peritos sobre Redução da Demanda

74. Presidido pelos Estados Unidos da América, o Grupo de Peritos sobre Redução da Demanda se reuniu em Washington, DC, de 27 a 29 de setembro. De acordo com o plano de trabalho aprovado pela Comissão em seu Período Ordinário de Sessões, celebrado em maio, o Grupo de Peritos concentrou sua atenção em quatro áreas de investigação: o uso de comunidades integradas (coalizões baseadas na comunidade) para gerar apoio social para os programas de prevenção, o problema cada vez maior de dirigir veículos sob os efeitos das drogas, a necessidade de compilar dados para a formulação e avaliação de políticas, e a prevenção do abuso de medicamentos. O Grupo de Peritos concordou em continuar trabalhando nos seguintes documentos para sua reunião de 2012:

1. Um guia para o desenvolvimento de comunidades integradas (coalizões);
 2. Recomendações para solucionar a falta de informações e reforçar as políticas voltadas a reduzir a condução de veículos sob os efeitos das drogas;
 3. Diretrizes sobre como desenvolver uma campanha educativa nacional para prevenir o uso indevido de medicamentos.
1. Produto de colaboração entre a Unidade de Redução da Demanda e o Observatório Interamericano sobre Drogas para refinar os dados necessários para informar e avaliar estratégias de redução da Demanda.

E. REDUÇÃO DA OFERTA E MEDIDAS DE CONTROLE (Estratégia Hemisférica sobre Drogas 2010, Alinhamentos 27-45)

75. Mediante atividades da Secretaria Executiva da CICAD (SE/CICAD) para a redução e o controle da oferta se busca melhorar a capacidade dos Estados Membros para reduzir a produção, distribuição e disponibilidade de drogas ilícitas e o desvio de produtos químicos utilizados na fabricação dessas drogas, de acordo com os programas aprovados pela Comissão. A Secretaria Executiva também fornece assistência no fortalecimento da legislação, dos regulamentos e demais medidas de controle das substâncias químicas associadas à produção de drogas e produtos farmacêuticos suscetíveis de consumo abusivo.

76. A Sessão de Redução da Oferta da SE/CICAD organizou um total de 25 seminários e *workshops* em 12 países em 2011, capacitando 1.100 funcionários de organismos encarregados do cumprimento da lei, alfândegas e outros participantes. Com esse objetivo, colaborou com o Escritório das Nações Unidas Contra as Drogas e o Crime (UNODC), a Organização Internacional de Polícia (INTERPOL), o Centro Regional de Capacitação para a Combate às Drogas do Caribe (REDTRAC), Spanish Town, Jamaica, os governos do Canadá (Real Polícia Montada do Canadá – RCMP, sigla em inglês), França (Centro Interministerial de Capacitação Antidrogas - CIFAD), Alfândegas/Serviços de Guarda Costeira e outros organismos), e os Estados Unidos da América (Administração de Repressão às Drogas, DEA, e a Sessão Anti-Narcóticos do Departamento de Estado dos EUA, NAS). A assistência técnica foi desenvolvida em cinco especializações de capacitação:

Escola Regional das Américas sobre Inteligência Antidrogas (ERCAIAD)

77. Após 11 anos sediada em Lima, sob os auspícios do Peru, a ERCAIAD foi transferida para Bogotá, Colômbia. Em 2011, a Escola realizou um seminário regional de três semanas sobre Inteligência Estratégica, em Bogotá, organizado por equipes pedagógicas com base em Lima e em Bogotá, bem como cinco seminários nacionais de uma semana de duração em áreas especializadas da inteligência, com 220 participantes da Argentina, Brasil, Colômbia, Equador e Panamá.

Tráfico e uso ilícito de drogas

1. Para aumentar a capacidade dos Estados Membros no seguimento, detecção, investigação e controle da produção, tráfico e uso ilícito de drogas e o contrabando relacionado, a SE/CICAD organizou seis *workshops* para 110 participantes na Colômbia (dois), República Dominicana (dois), Jamaica e Nicarágua.

Controle do narcotráfico marítimo

1.1 As ações da SE/CICAD de assistência no controle do narcotráfico marítimo foram realizadas com a colaboração do Governo da França (Centro Interministerial de Formação Antidrogas – CIFAD e Alfândegas/Serviço de Guarda Costeira), o UNODC, vários componentes da Aliança Empresarial para um Comércio Seguro (BASC), e o Departamento de Segurança Pública da Secretaria de Segurança Multidimensional (SSM). Foram coordenados sete seminários, contando com a participação de 270 profissionais dos setores público e privado. Os seminários foram realizados na Argentina (dois), Chile, Colômbia, El Salvador, Jamaica e República Dominicana.

Controle de drogas sintéticas

5. A SE/CICAD, juntamente com os governos de França (CIFAD) e Canadá (Real Polícia Montada do Canadá, RCMP), forneceu assistência técnica para responder ao problema, cada vez maior, das drogas sintéticas no Hemisfério. Sessenta agentes da lei – químicos, procuradores e funcionários encarregados do controle de drogas sintéticas – participaram de três seminários, de uma semana de duração, em Antigua e Barbuda, El Salvador e Costa Rica. A Secretaria Executiva, junto com a INTERPOL e a Polícia da Suécia, também patrocinou três seminários regionais de treinamento como resposta à distribuição ilícita, através da Internet, de substâncias controladas internacionalmente. Os seminários tiveram lugar na Argentina, Colômbia e Costa Rica, com a participação de 82 pessoas.

81. Levando em conta a exposição – cada vez maior – de agentes da lei a materiais perigosos usados na produção de drogas, policiais e agentes alfandegários foram capacitados para ampliar seus conhecimentos e habilidades para lidarem com os aspectos potencialmente perigosos ou tóxicos dessas substâncias químicas. A Secretaria Executiva organizou seminários na Argentina e Antigua e Barbuda, contando com a participação de 249 oficiais e agentes.

Grupo de Peritos sobre Substâncias Químicas e Produtos Farmacêuticos

82. O Grupo de Peritos se reuniu em duas ocasiões: em Lima, Peru, de 22 a 24 de fevereiro, e em Quito, Equador, de 11 a 15 de julho. A primeira reunião, copresidida por Costa Rica e Peru, se concentrou em finalizar a redação do Regulamento Modelo para o Controle de Substâncias Químicas Usadas na Fabricação Ilícita de Estupefacientes e Substâncias Psicotrópicas. Durante o Quadragésimo Nono Período Ordinário de Sessões da Comissão, em Paramaribo, Suriname (maio de 2011), foi examinado o projeto de proposta e os representantes titulares concordaram que se continuasse trabalhando no tema, e que o Grupo de Peritos voltasse a apresentar um documento revisado. Na Reunião de Quito, presidida pelo Equador, o Grupo de Peritos examinou os temas pendentes – eles foram resolvidos, com exceção do referente à estimativa de necessidades legítimas nacionais de substâncias químicas controladas, pois este ponto deveria ser decidido pela Comissão.

83. Durante o Quinquagésimo Período Ordinário de Sessões da CICAD, em Buenos Aires, Argentina (novembro de 2011), a Comissão encomendou ao Grupo que examinasse o conceito e a viabilidade de realizar estimativas das necessidades legítimas nacionais de substâncias químicas controladas, em conformidade com a Convenção das Nações Unidas contra o Tráfico Ilícito de Estupefacientes e Substâncias Psicotrópicas. A República Dominicana foi eleita para a presidência no mesmo período.

Grupo de Peritos sobre Narcotráfico Marítimo

84. Durante o Quadragésimo Nono Período Ordinário de Sessões da CICAD em Paramaribo, Suriname (maio de 2011), o Grupo de Peritos apresentou uma proposta de projeto de legislação modelo para o controle de naves submergíveis e semisubmergíveis, aprovada pela Comissão.

85. O Grupo de Peritos se reuniu em Santo Domingo, República Dominicana, de 8 a 12 de agosto de 2011, e enviou à consideração da Comissão os seguintes documentos:

1. Alinhamentos para o fortalecimento do controle de contêineres;
2. Uso de lanchas rápidas no tráfico e distribuição de drogas;
3. Guia de melhores práticas para combater o tráfico ilícito de drogas em lagos e vias navegáveis;
4. Boletim informativo sobre métodos e rotas utilizados para o movimento de drogas ilícitas e o contrabando conexo por vias marítimas.

86. A Comissão, reunida em Buenos Aires, Argentina, em novembro de 2011, aprovou os documentos com exceção do relativo ao uso de lanchas rápidas e o tráfico ilícito de drogas em lagos e vias navegáveis por achar que deveriam trabalhar nele com mais tempo. A República Argentina foi eleita para ocupar a vice-presidência para o período 2011-2012.

F. CONTROLE DA LAVAGEM DE DINHEIRO

(Estratégia Hemisférica sobre Drogas 2010, Alinhamentos 44-45)

87. Os programas de capacitação da CICAD sobre lavagem de dinheiro têm por objetivo melhorar e ampliar os conhecimentos e as capacidades de juízes, Procuradores, defensores públicos, agentes da lei e analistas das Unidades de Inteligência Financeira (UIF), para controlar esse crime.

Apreensão e confisco de bens

88. Com base no projeto Bens Apreendidos na América Latina (BIDAL, em espanhol), de dois anos, executado na Argentina, Chile e Uruguai, a Secretaria Executiva da CICAD (SE/CICAD) dirigiu seus esforços nessa área na República Dominicana e em El Salvador, onde foi realizado um seminário nacional de gestão de bens e ativos mediante a harmonização e o fortalecimento dos métodos para a administração de bens confiscados e apreendidos.

89. Com base nesse projeto foram desenvolvidos dois documentos de referência: o "Manual de Boas Práticas na Gestão de Bens e Ativos Confiscados e Apreendidos" e "Sistemas de Gestão de Bens e Ativos na América Latina", que analisam a evolução da figura jurídica do confisco e as agências de recuperação de bens e ativos na Europa e incorporam um estudo de direito comparado dos sistemas de gestão da propriedade. Esses documentos foram compilados em uma publicação que foi distribuída aos Estados Membros no Quinquagésimo Período Ordinário de Sessões da CICAD em Buenos Aires, Argentina (novembro de 2011).

90. Durante o segundo semestre de 2011, foram organizados dois *workshops*, na Argentina e no Panamá, sobre manutenção, proteção e disposição de bens e ativos confiscados e apreendidos, dirigidos a funcionários encarregados de investigações financeiras que participam dos processos envolvendo confisco, gestão e designação de bens e ativos de origem ilícita.

Desenvolvimento de Capacidades

91. Em 2011, foram realizados 13 seminários e *workshops* em 12 países, treinando 456 juizes, procuradores, promotores públicos, policiais, analistas financeiros de Unidades de Inteligência e funcionários dos escritórios de administração de bens apreendidos, entre outros órgãos. Também foram desenvolvidas atividades em conjunto com a Escritório das Nações Unidas contra as Drogas e o Crime (UNODC), o Grupo de Ação Financeira da América do Sul (GAFISUD), o Ministério do Interior do Governo da Espanha e o Departamento de Estado dos Estados Unidos da América, bem como o Comitê Interamericano Contra o Terrorismo (CICTE) e os governos dos Estados Membros da CICAD.

92. A SE/CICAD, em coordenação com o Programa de Assistência Jurídica do UNODC para a América Latina e o Caribe (LAPLAC / UNODC), a INTERPOL, e o GAFISUD, participou da criação da Rede GAFISUD de Recuperação de Bens e Ativos (RRAG), como um instrumento para o intercâmbio de informações sobre a identificação e recuperação de bens e ativos ou produtos de atividades ilícitas transnacionais. (Aprovado)

93. Com o apoio do UNODC, do Governo da Espanha, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Escritório de Assuntos Internacionais de Narcóticos e Aplicação da Lei (INL), a SE/CICAD realizou processos e investigações simulados no Paraguai, Colômbia, Peru, República Dominicana, El Salvador e Panamá.

94. Em coordenação com o CICTE e o UNODC, foram realizados três *workshops* regionais sobre a financiamento do terrorismo – para parlamentares, procuradores, policiais e analistas financeiros – na Costa Rica, com participantes de seis países; na Colômbia, com representantes de cinco países; e no Uruguai, do qual participaram delegados de nove países. Um resultado adicional foi o artigo sobre "O Abuso das Organizações sem Fins Lucrativos para os Fins de Financiamento do Terrorismo", escrito por funcionários das Secretarias da CICAD e do CICTE, publicado em uma edição especial do "Diário online CTN" (Rede de Combate ao Terrorismo) da Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa.

95. A SE/CICAD, a Secretaria do CICTE e o UNODC deram assistência legislativa à Dominica, que incluiu um *workshop* de capacitação sobre Combate ao Financiamento do Terrorismo. Essa missão de assistência técnica teve como objetivo dar cumprimento às recomendações emanadas do Grupo de Ação Financeira do Caribe (GAFIC).

96. Em 2011, continuaram os projetos da SE/CICAD para fortalecer os organismos encarregados do cumprimento da lei sobre lavagem de bens e ativos no Peru (juizes, procuradores, promotores públicos, policiais, reguladores bancários e analistas de UIFs, entre outros). Os eventos se concentraram no desenvolvimento de um currículo integrado para a capacitação de funcionários destacados fora de Lima em matéria de investigação e ações legais em tribunais de casos, técnicas especiais de investigação, manejo de provas, análise financeira e análise de vínculos e relações.

Grupo de Peritos sobre Lavagem de Dinheiro

97. O Grupo de Peritos se reuniu duas vezes em 2011. O Grupo conta com dois subgrupos de trabalho, o primeiro sobre Cooperação Internacional e Confisco, coordenado pela Costa Rica, e o segundo sobre

Unidades de Inteligência Financeira e Organismos de Investigação Criminal, coordenado pelo Chile. O primeiro subgrupo de trabalho estabeleceu dois temas prioritários: 1) elaboração de diretrizes internas para solicitar a assistência jurídica recíproca e para a localização, identificação e recuperação de bens e ativos, e 2) preparar um estudo sobre as últimas novidades legislativas e administrativas sobre apreensão e confisco nos sistemas jurídicos nas Américas. O segundo subgrupo de trabalho se dedicou a: 1) a compilar fontes de informação de livre acesso para a identificação financeira preliminar dos suspeitos de lavagem de dinheiro e 2) desenvolver um processo de planejamento estratégico para o Grupo de Peritos sobre Controle de Lavagem de Dinheiro.

98.A sessão plenária do Grupo de Peritos teve lugar em Caracas, Venezuela, em setembro de 2011 e enviou à Comissão os seguintes documentos: Estudo sobre a Natureza Jurídica do Confisco, Lei Modelo sobre Extinção de Domínio, do UNODC, como documento de referência, Plano de Trabalho para o período 2011-2012 e planejamento para o Grupo de Peritos correspondente ao período 2012-2014. A Comissão reconheceu “os avanços obtidos nos manuais de procedimentos internos para o pedido de assistência jurídica mútua para o seguimento e recuperação de bens e ativos”, e aprovou o relatório em sua totalidade.

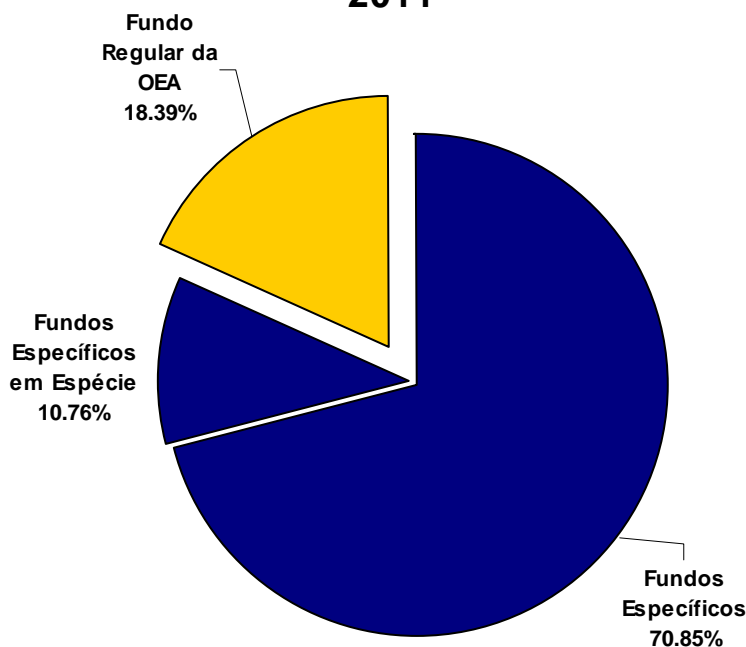
CAPITULO IV. CONSIDERAÇÕES FINANCEIRAS E ORÇAMENTARIAS

1.SITUAÇÃO ORÇAMENTARIA ATUAL DA CICAD

99.Para o cumprimento de seus mandatos, a CICAD financia suas atividades através do Fundo Ordinário da OEA e de fundos específicos em dinheiro e em espécie. Durante o ano de 2011, foram recebidos USD\$9.168.308, compostos de USD\$8.181.781 em dinheiro e USD\$986.527 em espécie, representando um aumento de 11,95% em relação às contribuições recebidas em 2010 (USD\$8.188.987).

Gráfico 1

% PARTICIPAÇÃO CONTRIBUIÇÕES DA CICAD 2011



100. Dentro do total das contribuições recebidas em 2011, o Fundo Ordinário da OEA contribuiu com USD\$1.685.805, ou 18,39%. Os fundos específicos recebidos, tanto em dinheiro como em espécie, foram de USD\$7.482.503 e representam 81,61% do total de contribuições recebidas durante o ano.

101. As tabelas seguintes mostram, em detalhe, tanto as contribuições em dinheiro como as em espécie recebidas durante 2011.

QUADRO 1 CONTRIBUIÇÕES EM DINHEIRO À CICAD - 2011

CONTRIBUIÇÕES EM ESPÉCIE À CICAD - 2011 (Montantes aproximados)

País - Entidade Doadora	Contribuição
ONUDD	\$362.853
Canadá	\$180.000
Espanha	\$105.800
Venezuela	\$96.181
México	\$85.000
Suécia	\$21.000

País - Entidade Doadora	Contribuição
Estados Unidos	\$ 4.615.359
Fundo Ordinário da OEA	\$ 1.685.805
Canadá	\$829.969
México	\$285.000
Espanha	\$200.000
Comunidade Europeia	\$153.918
Argentina	\$127.695
Suriname	\$74.496
França	\$40.869
Banco Interamericano de Desenvolvimento	\$35.686
El Salvador	\$35.000
República Dominicana	\$29.985
Business Alliance for Secure Commerce (BASC)	\$20.000
França	\$20.000
Trinidad e Tobago	\$19.005
INTERPOL	\$16.000
Colômbia	\$15.000
Estados Unidos	\$13.000
Equador	\$10.000
República Dominicana	\$10.000
Argentina	\$7.000
OEA/CICTE	\$3.000
Observatório Europeu Das Drogas e as Toxicomanias (OEDT)	\$2.688
Total de contribuições em espécie	\$986.527
TOTAL – CONTRIBUIÇÕES	\$ 9.168.308

•FUNDO ORDINÁRIO DA OEA

102.O Orçamento aprovado pela Assembleia Geral para a CICAD foi de US\$1.772.900, dos quais US\$1.685.805 foram designados, devido ao congelamento da posição de Assistente do Secretário Executivo, tendo em vista a aposentadoria, no mês de julho, da funcionária que ocupava o cargo, e uma

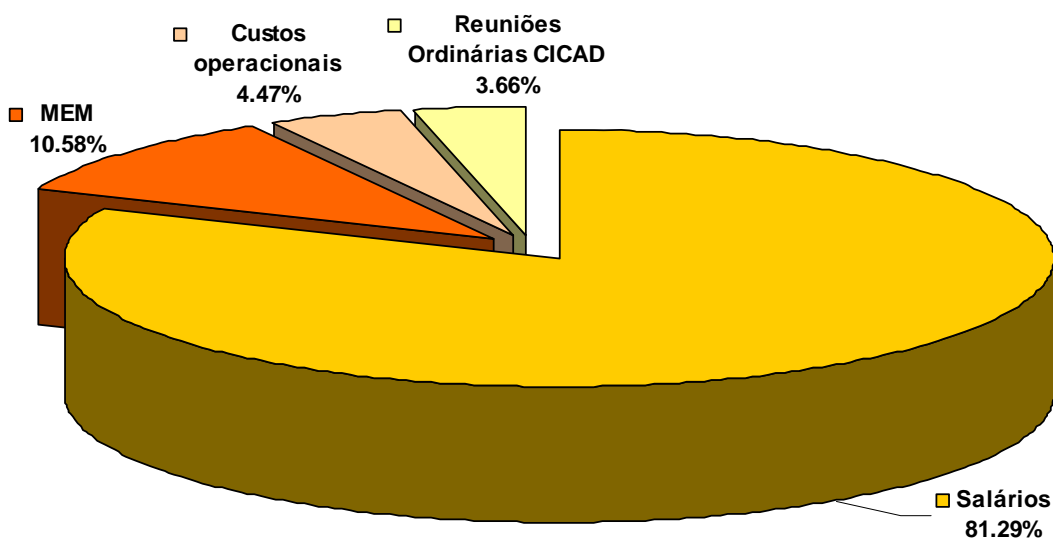
redução na dotação orçamentaria para o MEM. Para 2012, o Fundo Ordinário da OEA financiará 10 posições da Secretaria Executiva da CICAD, em vez dos 11 cargos de 2011.

103.A contribuição do Fundo Ordinário da OEA para 2011 financiou 11 cargos permanentes da CICAD (US\$1.370.473); o funcionamento do Mecanismo de Avaliação Multilateral (MEM) (US\$178.275); o pagamento de custos operacionais da Secretaria Executiva (USD\$75.400); e cofinanciou a realização das duas reuniões estatutárias da Comissão (US\$61.657).

104.Este gráfico mostra a dotação orçamentaria do Fundo Ordinário entre estes grandes itens.

Gráfico 2

Distribuição do Fundo Regular 2011



•Fundos Específicos Recebidos

105.O total de contribuições recebidas de fundos específicos (dinheiro e em espécie) foi de US\$7.482.503.

Contribuições em dinheiro (USD\$6.495.976)

•Estados Unidos da América: US\$4.615.359

- o **INL (Bureau of International Narcotics and Law Enforcement Affairs) – Departamento de Estado. US\$4.615.359**
 - Foi recebida uma contribuição específica de US\$2.363.900 para o desenvolvimento de quatro programas no âmbito de redução da Demanda.
 - A contribuição anual do INL à CICAD em 2011 foi de US\$1.500.000 para financiar programas em diferentes seções da CICAD.
 - Contribuição especial de US\$430.000 para a execução do programa PROCCER no Caribe.
 - Contribuição especial de US\$163.000 para quatro programas da Sessão Anti-Lavagem de Dinheiro, a serem desenvolvidos.
 - Contribuição de \$158.459 para o trabalho do Grupo de Peritos em Redução da Demanda.

- **Canadá – Departamento de Relações Exteriores e Comércio Internacional (DFAIT): US\$829.969**
 - o **DFAIT Anti-Crime Capacity Building Program (ACCBP) Ano Zero:** Foi recebido o desembolso final correspondente a 10% do acordo assinado em dezembro de 2009, pela soma de US\$16.234 (CAD\$16.446,73) que financiou vários projetos em redução da demanda, redução da oferta, o Observatório Interamericano sobre Drogas e o Mecanismo de Avaliação Multilateral.
 - o **DFAIT Anti-Crime Capacity Building Program (ACCBP) Grant 2011-2014:** o governo do Canadá, através do DFAIT assinou um Acordo de Contribuição com a Secretaria Geral da OEA (SG-OEA) por um período de três anos. Em 2011, foi recebido o primeiro desembolso de US\$813.735 (CAD\$815,362) para financiar o Mecanismo de Avaliação Multilateral, a Iniciativa Regional de Inteligência Anti-drogas no Caribe e o programa sobre venda de drogas na Internet sob redução da oferta, o projeto de Tribunais de Tratamento de Drogas e o programa de prevenção do abuso de drogas no Caribe.

•México: US\$285.000

- i. **Procuradoria Geral da República e Secretaria das Relações Exteriores do México:** Contribuição de US\$215.000 para o Fundo Geral da Secretaria Executiva da CICAD.
- ii. **Secretaria das Relações Exteriores do México:** Contribuição de US\$70.000 para apoiar diversas atividades da CICAD, especialmente o MEM.

•Espanha: US\$200.000

Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID): Fase II da subvenção aprovada pela AECID para o projeto “SAVIA-DROGAS – Saúde e Vida nas Américas” no montante de US\$200.000.

•Comunidade Europeia: US\$153.918

Desembolso final de US\$153.918 do acordo assinado para a execução do projeto EU-LAC (Aliança de Cidades em Tratamento de Drogas), buscando melhorar as práticas de tratamento e

reabilitação em dependência de drogas através do intercâmbio de experiências entre cidades da Europa, América Latina e o Caribe.

•Argentina US\$127.695

- a. A República da Argentina contribuiu com US\$122.695 para financiar a realização do Quinquagésimo Período Ordinário de Sessões da CICAD, em Buenos Aires, Argentina.
- b. Contribuição de US\$5.000 para o Fundo Geral da CICAD.

•Suriname US\$74.496

O governo do Suriname assinou um acordo de contribuição para a realização do Quadragésimo Nono Período Ordinário de Sessões da CICAD, em Paramaribo, Suriname.

•França: US\$40.869 (EURO30.000)

Contribuição da “*Mission Interministérielle de Lutte contre la Drogue et la Toxicomanie (MILDT)*” para financiar o treinamento e a capacitação em matéria de apreensão de bens criminais e a redotação desses bens para o combate às drogas em países da América Latina.

•Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID): US\$35.686

Quinta e sexta reposições do fundo liberado pelo BID para o projeto de Julgamentos Simulados sobre Lavagem de Dinheiro na América Latina.

•El Salvador: US\$35.000

Primeiro desembolso da contribuição de El Salvador para o Programa de Apreensão e Confisco de bens na América Latina.

•República Dominicana: US\$29.985

Primeiro desembolso da contribuição da República Dominicana para o Programa de Apreensão e Confisco de Bens na América Latina.

•Grécia: US\$20.000

Contribuição voluntária à CICAD.

•Trinidad e Tobago: US\$20.000

Contribuição voluntária para o MEM (US\$10.000), Observatório Interamericano sobre Drogas (US\$5.000) e para a Sessão de Fortalecimento Institucional (US\$5.000).

1. Chile: US\$15.000

Contribuição voluntária para o Fundo Geral da CICAD.

•Escritório da Nações Unidas contra as Drogas e o Crime (ONUDD): US\$13.000

Contribuição para o Relatório Final do Projeto sobre Uso de Drogas entre a População Escolar 2011, do Observatório Interamericano sobre Drogas.

Contribuições em espécie: US\$986.527 (montantes aproximados)

1. Escritório das Nações Unidas contra as Drogas e o Crime (UNODC): US\$362.853

- a. Contribuições em espécie de US\$352.853 para a execução do programa SMART na América Latina. Esta contribuição inclui um funcionário destacado pelo UNODC por 12 meses e custos de implementação do programa.
- b. Contribuições em espécie de US\$10.000, facilitando apoio logístico e instalações para a realização da reunião especial do Grupo de Peritos em Substâncias Químicas e Produtos Farmacêuticos, realizada no mês de fevereiro em Lima, Peru.

2. Canadá: US\$180.000

- a. Contribuição em espécie do CAMH, no valor de US\$150.000, para a execução do Programa Internacional de Capacitação em Pesquisa para Profissionais de Saúde e Áreas Relacionadas para Estudar o Problema Das Drogas na América Latina e no Caribe.
- b. Contribuição em espécie, no valor de US\$30.000, da Real Polícia Montada do Canadá (RCMP) através de apoio técnico e logístico para vários *workshops* sobre Técnicas Especiais de Investigação realizados na Jamaica, Nicaragua e República Dominicana.

3. Espanha: US\$105.800

1. Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID): US\$102.300

- i. Contribuições em espécie de US\$40.550 para o seminário de capacitação para a avaliação dos programas de prevenção do consumo de drogas, cobrindo os custos de hospedagem e alimentação de 28 participantes e gastos logísticos. Realizado no mês de maio em Antigua, Guatemala.
- i. Contribuições em espécie de US\$32.000 para o seminário "SAVIA (Saúde e Vida nas Américas) sobre o desenvolvimento de políticas locais de integração social no âmbito das políticas nacionais sobre drogas", cobrindo custos de hospedagem e alimentação de 27 participantes e gastos logísticos. Realizado no Centro de Formação da AECID em Cartagena de Índias, Colômbia.
- iii. Contribuições em espécie de US\$29.750 para o seminário de capacitação sobre abordagem e referência oportuna dos problemas por consumo de álcool ou outras drogas desde a atenção primária em saúde, cobrindo os custos de hospedagem e alimentação de 19 participantes e gastos logísticos. Realizado no mês de setembro em Antigua, Guatemala.

1. **Delegação do governo para o Plano Nacional sobre Drogas - Ministério da Saúde, Política Social e Igualdade: US\$3.500**
Contribuição em espécie de US\$3.500 enviando um Perito Espanhol para participar do seminário SAVIA (Saúde e Vida nas Américas) sobre o desenvolvimento de políticas locais de integração social no âmbito das políticas nacionais sobre drogas.

4. **Venezuela US\$96.181**
Contribuição em espécie para a Reunião Plenária do Grupo de Peritos para o Controle da Lavagem de Dinheiro, em Caracas.

5. **México: US\$85.000**
Contribuição em espécie do governo do México para a reunião do Grupo de Trabalho de Alto Nível do Plano de Ação Hemisférico sobre Drogas, cobrindo gastos logísticos, de viagem e manutenção de delegações. Realizado no mês de fevereiro em Guadalajara, México.

6. **Suécia: US\$21.000**
Contribuição em espécie do *Swedish Service Police* através de apoio técnico para três seminários sobre investigação da venda de drogas na Internet, realizados na Costa Rica (maio), Colômbia (agosto) e Argentina (setembro).

7. **Business Alliance for Secure Commerce (BASC): US\$20.000**
Contribuição em espécie para o apoio técnico e logístico para um Seminário de Treinamento em Segurança Portuária e de Canal de Distribuição para o setor privado.

8. **França: US\$20.000**
Contribuição em espécie do *Centre Interministériel de Formation Anti-drogue* (CIFAD) para o apoio técnico e logístico para um Seminário Regional sobre Análise do Tráfico de drogas por Ar.

9. **Trinidad e Tobago: US\$19.005**
Pagamento dos gastos logísticos de alimentação e alojamento para a Reunião dos Observatórios do Caribe.

10. **INTERPOL: US\$16.000**
Contribuição em espécie para o apoio técnico do Seminário Regional sobre Técnicas de Investigação sobre Vendas de Drogas pela Internet.

11. **Colômbia: US\$15.000**
Contribuição em espécie para o apoio técnico e logístico para a realização do Curso Regional em Inteligência Antidrogas da Escola Regional da Comunidade de Inteligência Antidrogas das Américas.

12. **Estados Unidos: US\$13.000**
 - a. **Drug Enforcement Administration (DEA): US\$10.000**

Contribuição em espécie através de apoio técnico e logístico para o Seminário sobre o Controle do Tráfico por Via Marítima e Portuária, realizado em novembro em Santiago, Chile.

b. Departamento de Estado, Escritório NAS Bogotá: US\$3.000

Contribuição em espécie através de apoio logístico para o Seminário Regional sobre Investigação Criminal de Grupos Emergentes, realizado no mês de agosto em Bogotá, Colômbia.

13. Equador: US\$10.000

Contribuição em espécie para o apoio técnico e logístico para a realização da Reunião do Grupo de Peritos em Substâncias Químicas e Produtos Farmacêuticos.

14. República Dominicana: US\$10.000

Contribuição em espécie para o apoio técnico e logístico para a realização da Reunião do Grupo de Peritos em Narcotráfico Marítimo.

15. Venezuela US\$10.000

Contribuição em espécie para a Reunião Plenária do Grupo de Peritos para o Controle da Lavagem de Dinheiro, em Caracas. (Pendendo detalhes da Venezuela)

16. Argentina: US\$7.000

Contribuição em espécie com a designação de um funcionário do SEDRONAR para o desenvolvimento do Manual Metodológico para o Estudo dos Custos Humanos, Econômicos e Sociais Associados às Drogas.

17. OEA (CICTE): US\$3.000

Contribuição em espécie do CICTE para assistência em matéria legislativa a Dominica.

18. Observatório Europeu das Drogas e as Toxicomanias (OEDT): US\$2.688

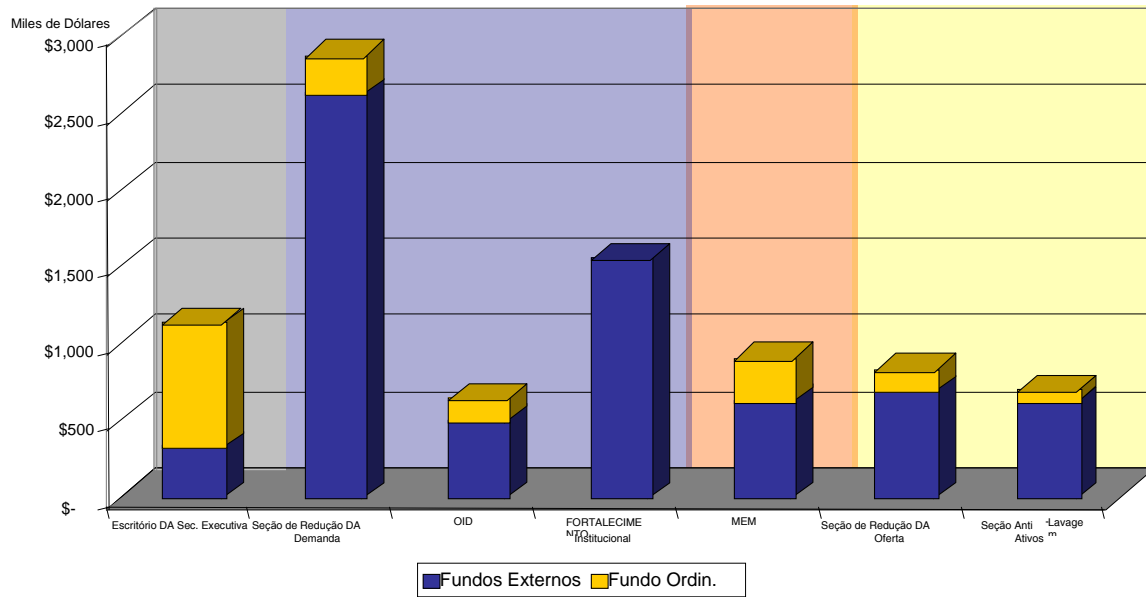
Assistência técnica para a construção e coordenação de Observatórios Nacionais de Drogas.

•Execução dos Programas da CICAD durante 2011

106.O total de gastos em 2011 foi de US\$8.554.728, dos quais US\$6.891.513 foram de fundos externos e US\$1.663.215 da contribuição do Fundo Ordinário. No quadro seguinte vemos a Distribuição dos gastos, agrupados por sessão.

Gráfico 3

DISTRIBUIÇÃO DE GASTOS POR SESSÃO

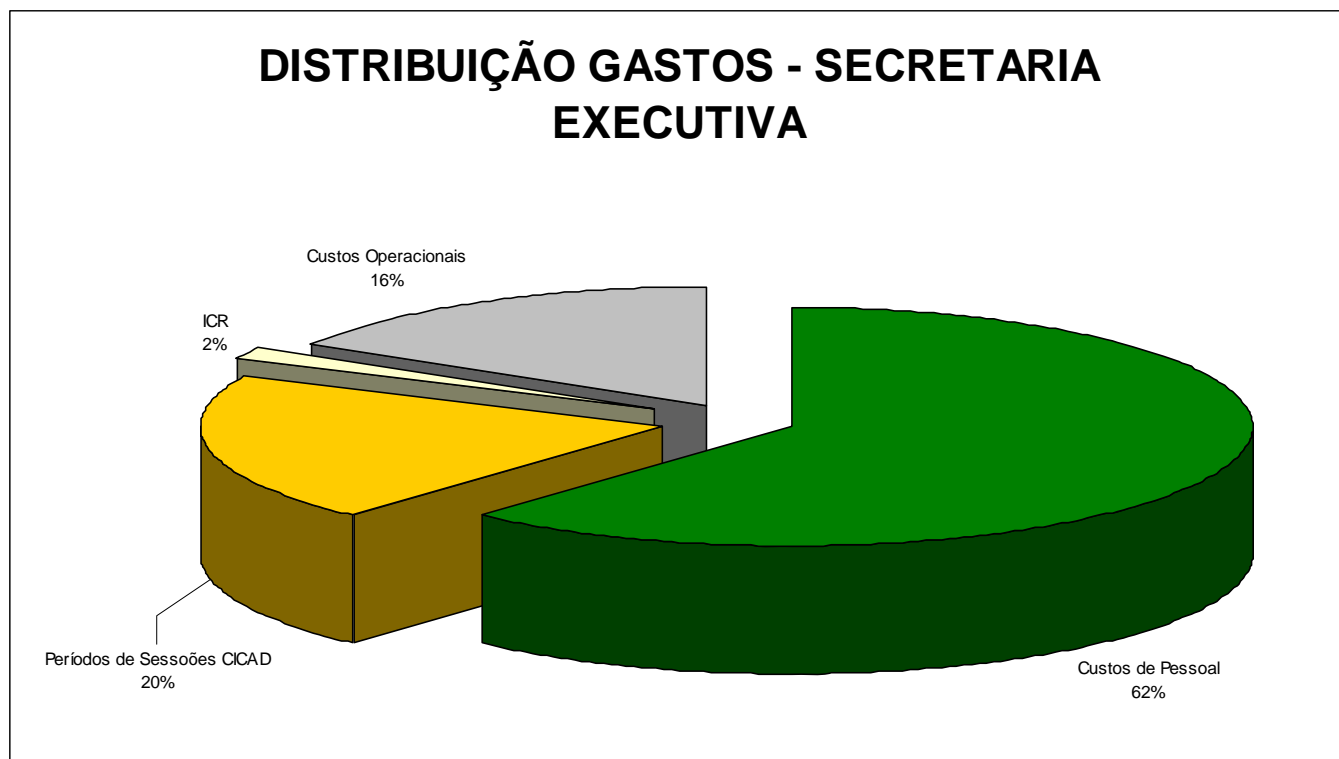


Escritório da Secretaria Executiva	13,1%	Mecanismo de Avaliação Multilateral	10,4%
Programas em Redução da Demanda	58,9%	Programas em Redução da Oferta e Medidas de Controle	17,6%

107. Aproximadamente US\$1,12 milhão (13,1%) correspondeu a gastos realizados dentro da Secretaria Executiva, composta pelo Gabinete do Secretário Executivo e pelas unidades de apoio (Escritório Administrativo, Unidade de Serviços Tecnológicos e Comunicações), e pela realização dos Períodos Ordinários de Sessões da CICAD.

108.O gráfico 4 apresenta a distribuição percentual dos gastos realizados em 2011 dentro da Secretaria Executiva, correspondendo a: pessoal da Secretaria Executiva financiado pelo Fundo Ordinário e parcialmente pelo Fundo Geral (62%), a realização dos Períodos Ordinários de Sessões da CICAD (20%) – este item contém as contribuições dos países onde os encontros foram realizados (Suriname e Argentina) já que a CICAD 49 e CICAD 50 tiveram lugar em Paramaribo e Buenos Aires, respectivamente. Da mesma forma, foram pagos custos indiretos (ICR) de contribuições externas recebidas e registradas dentro do projeto do Fundo Geral da CICAD (2%) e custos operacionais (16%).

Gráfico 4



109. Um total de US\$5 milhões (58,9%) gastos no âmbito da Redução da Demanda inclui iniciativas realizadas em programas da Sessão de Redução da Demanda, do Observatório Interamericano sobre Drogas e da Sessão de Fortalecimento Institucional.

110. Durante o mesmo período, o Mecanismo de Avaliação Multilateral concluiu a fase de Avaliação Completa da Quinta Rodada de Avaliação, utilizando US\$631.673 dos recursos destinados àquele processo. O custo dos projetos derivados das recomendações do MEM estão contabilizados na sessão sob a qual cada projeto é conduzido.

1. 111. Para os programas de Redução da Oferta, executados pelas seções de Redução da Oferta e do Controle da Lavagem de Dinheiro, foram gastos US\$1,5 milhão de dólares em 31 de Dezembro de 2011..